



Com o objetivo de atender melhor os dependentes de álcool e outras drogas do município, seja adulto masculino ou feminino, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPs-AD), denominado Antônio Carlos Escobar, em Olinda, requalificou toda estrutura do prédio. A novidade é que a unidade terapêutica também passará a atender a população aos sábados e domingos, das 7h às 19h.

A solenidade de apresentação da nova estrutura será nesta quinta-feira (4), às 10h, e contará com as presenças do prefeito da cidade, Renildo Calheiros, da secretária de Saúde do município, Tereza Miranda, e demais autoridades e representantes de diversos segmentos da sociedade.

O CAPs-AD, que fica localizado na rua Pereira Simões, 155, Bairro Novo, é composto por uma equipe multiprofissional, administrativa, serviços gerais e vigilância, que distribuídos oferecem à população uma atenção humanizada para todos aqueles que buscam um apoio psicossocial relativo ao tratamento e ao abandono do uso de álcool, tabaco e outras drogas.

A porta de entrada para atendimento ao paciente é por demanda espontânea e, sobretudo, esse deve ser morador de Olinda. Ele é acolhido e inserido no projeto terapêutico singular com ênfase na potencialização do tratamento. Atualmente o Centro atende 183 pacientes.

A gerente da unidade, a psicóloga Nadja Barbosa, comentou sobre a importância do trabalho desenvolvido no CAPs. “Esse trabalho terapêutico tem como prioridade melhorar a saúde das pessoas com esse tipo de dependência, resgatando os vínculos familiares dos pacientes, promovendo a participação da

família, fator fundamental para o tratamento”, enfatizou a gestora.

Dentro dessa filosofia destacada pela gerente do CAPs, um Conselho de Unidade foi formado, democraticamente, composto por 12 membros de trabalho, que discutem as atividades desenvolvidas na unidade. Outro ponto de importância que fortalece o tratamento do paciente, é o atendimento compartilhado com as Unidades de Saúde da Família e demais serviços da rede municipal.

Um dos médicos, o psiquiatra da unidade, Clóvis Rodrigues, diz que diversos fatores sociais levam a pessoa ao mundo das drogas. “A dependência química muitas vezes é decorrente da falta de estrutura familiar e desemprego, que segregam de outros vetores sociais e que termina abalando a estrutura emocional”, disse.

HISTÓRIA - O CAPs-AD de Olinda é uma homenagem ao psicanalista Antônio Carlos Escobar, 60 anos, um dos maiores nomes da área em Pernambuco, que foi assassinado em 17 dezembro de 2005 (um sábado) num sinal da Avenida Domingos Ferreira, no Pina, quando acionava a buzina do seu carro chamando a atenção para um assalto a um casal num automóvel que estava à sua frente.

Escobar saía do consultório, na Rua Ondina, com a mulher, a psicóloga Tereza Cavalcanti, e se dirigia ao Shopping Recife, onde compraria presentes de Natal para os filhos. Foi baleado nas proximidades do Clinical Center e chegou morto ao hospital.